

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTEMICA CADASTRADOS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA SACRAMENTA

Fabiana de Arruda BASTOS, João Augusto Figueiredo de OLIVEIRA III, Letícia Nazareth Fernandes da PAZ, Camila Melo BARBAGELATA, Igor Costa PARENTE e Eliane Ferro Bahia da SILVA

Introdução: a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a terceira causa de morte no mundo, constituindo-se num dos mais graves problemas de saúde pública. A prevalência dessa doença aumenta com a idade e mais de 50% dos indivíduos com idade superior a 65 anos têm hipertensão arterial, fato que deve ser ressaltado, uma vez que, desde 1930, o número de pessoas com idade superior a 65 anos duplicou no Brasil.

Objetivo: avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes idosos portadores de hipertensão atendidos na Unidade de Saúde da Família da Sacramentoa.

Método: estudo transversal de uma casuística de 80 idosos, de ambos os sexos, hipertensos, atendidos na Unidade de Saúde da Família da Sacramentoa e cadastrados no programa de Saúde da Família. Os dados foram coletados de um protocolo próprio, aplicado no período de agosto a outubro de 2008, informando sobre: fatores sócio-demográficos; fatores sócio-econômicos; presença de hábitos etilista, tabagista e uso de outras drogas; tipo de dieta; prática de exercício físico; presença de outros riscos cardiovasculares; lesão em órgão-alvo; ocorrência de outras morbidades; utilização de medicamentos; uso de serviços de saúde. Além disso, foi analisada a pressão arterial do paciente ao final da entrevista.

Resultados: Dos 80 idosos entrevistados, 70% eram do sexo feminino; 50% tinham entre 60 e 70 anos; a média salarial era de dois salários mínimos; 87,4% apresentaram baixo nível de escolaridade; 35% apresentaram história familiar como o principal fator de risco; 13,75% tinham insuficiência cardíaca; 34,04% eram diabéticos; 62,5% apresentaram pressão sistólica elevada; 60% apresentaram pressão diastólica normal; 86,24% dos entrevistados modificaram hábitos alimentares; 97,48% utilizavam medicamentos e 89,99% freqüentavam o médico regularmente.

Conclusão: O perfil dos idosos hipertensos caracteriza-se por: maioria feminina e da faixa etária de 60 a 70 anos; baixa renda salarial; baixo nível de escolaridade; presença de história familiar como o principal fator de risco; a insuficiência cardíaca é a lesão de órgão-alvo mais detectada; o diabetes encontra-se como importante doença associada; a maioria dos entrevistados modificou hábitos alimentares, procurando seguir uma dieta balanceada, e freqüentam o médico regularmente; apesar disso, encontraram-se níveis tensionais elevados.

DESCRITORES: hipertensão; perfil epidemiológico; pressão arterial

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA SACRAMENTA – SÃO JOAQUIM

Trabalho apresentado na IX Jornada de Trabalho Científico do Curso de Medicina/UEPA, em dezembro 2008

Fabiana de Arruda Bastos
E-mail: fabizinha_ab@yahoo.com.br

Recebido em 27. 02.2009 – Aprovado em 28.08.09